

CADERNO DE REPLICAÇÃO

"QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO"

VOLUNTÁRIOS DA LEITURA



6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO



PROFESSORA SILVANA CORRÊA DA SILVA
 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DO BRASIL
 PORTO ALEGRE/RS

“A comunidade escolar abraçou o projeto. Quando a peça era no recreio, os alunos ficavam curiosos com a próxima cena e iam à biblioteca retirar o livro.”

Contexto

O Projeto Voluntários da Leitura inicia com o desejo de ofertar atividades de incentivo à leitura aos estudantes do 5º ao 9º Ano do ensino fundamental. Uma das iniciativas foi propor ao grupo de voluntários, que já existia na escola, a possibilidade de encontros quinzenais para a leitura de obras literárias.

A partir desses encontros começa a escolha de livros, bem como a interpretação, a preparação e os ensaios para a teatralização das obras, utilizando a linguagem do teatro como instrumento de aprendizagem. Isso despertou o interesse pela leitura em outros colegas.

Fomentar o uso do espaço da biblioteca nas suas diferentes formas foi uma das estratégias de grupo, com o objetivo de aumentar a retirada de livros e de inserir a visita à biblioteca como parte da rotina diária dos alunos no seu cotidiano escolar. Assim, surge a vivência entre a literatura, o teatro e a ocupação da biblioteca, aumentando o interesse dos alunos em ler, compartilhar e debater sobre as obras literárias.

Justificativa

A indagação “como despertar o interesse pela leitura em estudantes do 5º ao 9º ano?” foi uma das perguntas norteadoras para o desenvolvimento do trabalho. Sabe-se que projetos de incentivo à leitura para estudantes da educação infantil são mais corriqueiros e acessíveis, já que ainda na infância o gosto pela leitura é muito incentivado pela família durante a contação de histórias e a hora do conto nas escolas também já é uma atividade estruturada na educação formal para esta faixa etária.

Entretanto, quando os estudantes atingem a idade em que fábulas não são mais tão interessantes, muitas vezes a leitura acaba se tornando uma “tarefa”. Sabendo da importância da leitura para o desenvolvimento de aprendizados e competências, surgiu o questionamento de como resgatar esse hábito.

Uma das alternativas encontradas foi possibilitar aos estudantes vivências artísticas diversificadas, transformando o texto literário em linguagem teatral, e fazer da experiência de trabalhar em grupo um momento de aprendizado. Também buscou-se ocupar espaços para além da sala de aula, utilizando-se da prática como ação transformadora, engajando e compartilhando conhecimentos em diferentes formatos.

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

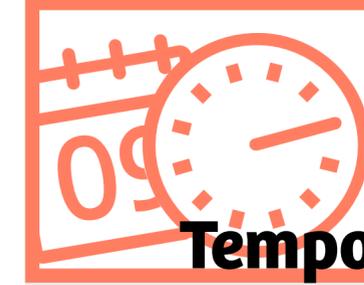
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificante, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



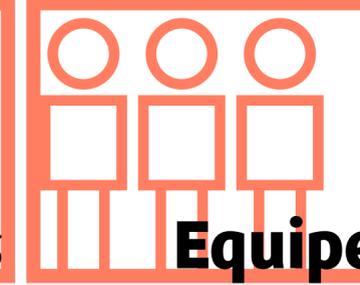
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“Ver o protagonismo artístico sendo vivido pela nossa juventude estudantil é a nossa missão.”



ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE NOVE MESES – TODO O ANO ESCOLAR.



ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS MATERIAIS PARA A CARACTERIZAÇÃO DOS PERSONAGENS, COMO ROUPAS E ADEREÇOS.



ESTE PROJETO TEM A EQUIPE PEQUENA, COMPOSTA APENAS POR DUAS PROFESSORAS.



NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.



ALERTA!
“FICAR ATENTO ÀS DINÂMICAS, AO TEMPO E À ORGANIZAÇÃO DO GRUPO. CASO SEJA NECESSÁRIO, FAÇA ADAPTAÇÕES NAS APRESENTAÇÕES, NO FORMATO OU NO TEMPO. O IMPORTANTE É O ENVOLVIMENTO DO GRUPO COM A OBRA LITERÁRIA E O SEU PROCESSO DE CRIAÇÃO”

Objetivos

A) DESPERTAR O INTERESSE PELA LEITURA;

B) OPORTUNIZAR MOMENTOS DE CONTATO COM AS ARTES E A LITERATURA;

C) FORMAR LEITORES.

Público

Estudantes do 5º ao 9º ano do ensino fundamental.

Metodologia

A metodologia adotada na organização do projeto foi construída de forma participativa entre alunos e professores, envolvendo as disciplinas de História e Literatura e tendo a biblioteca como local de encontros e partilhas. Como já existia na escola o grupo de voluntariado, foi proposto para eles a participação no grupo de leituras, a fim de compartilhar, debater e criar peças teatrais a partir de grandes obras literárias. Com o aceite do grupo, iniciou-se o desenvolvimento das atividades de forma integrada com as disciplinas, utilizando o acervo da biblioteca. Foram organizados com os alunos encontros quinzenais com duração de quatro horas durante todo o ano letivo.

Os próximos passos metodológicos foram protagonizados pelos próprios alunos como agentes de mediação de leitura, conhecendo o acervo literário da biblioteca, sugerindo e escolhendo quais livros serão trabalhados pelo grupo. Após a escolha, a disciplina de História contextualizou e relacionou os fatos e eventos ocorridos na história com problemas e fatos atuais em nossa sociedade. Já a disciplina de Literatura apresentou o livro, a narrativa e os gêneros literários e propôs que os alunos desenvolvessem e produzissem textos de suporte para o desenvolvimento do roteiro da peça teatral.

Por meio da arte cênica, da dança e da música as histórias escolhidas foram ensaiadas e apresentadas à comunidade escolar. Os momentos de apresentação foram organizados pelos estudantes a partir da elaboração de um cronograma. Dependendo da escolha do grupo e do tamanho do livro escolhido, podem ser feitas apresentações completas da obra em um momento festivo na escola ou pequenas apresentações no intervalo da escola. Essas combinações são discutidas em grupo nas reuniões quinzenais.

Quem participa como espectador das histórias acaba descobrindo livros que nunca haviam pensado em ler, fazendo com o que o movimento de retirada de livros aumentasse e o espaço da biblioteca fosse ressignificado como um espaço de aproximação e descobertas literárias e afetivas. O projeto faz o pensamento, a imaginação e a fantasia dos livros serem traduzidas para outras linguagens. Isso auxilia no desenvolvimento da sensibilidade e criatividade e amplia o repertório de experiências e práticas artísticas dos alunos, permitindo a construção de um ensino-aprendizagem participativo, colaborativo e inclusivo.

Recursos necessários

Para realizar o projeto é necessário acesso a figurinos para caracterização dos personagens, materiais para construção dos cenários e acesso à escola, principalmente à biblioteca, no turno inverso de estudo.

Obras utilizadas

- Romeu e Julieta, de William Shakespeare, Editora Penguin, tradução de José Francisco Botelho;
- A Megera Domada, de William Shakespeare, Editora FTD, tradução de Flavio de Souza;
- A Culpa é das Estrelas, de John Green, Editora Intrínseca;
- Aparecida das Águas, conto popular;
- O Mágico de Oz, de Frank L. Baum, Editora Autêntica infantil e juvenil, tradução de Luis Reyes Gil;
- Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll, Editora Autêntica infantil e juvenil, tradução de Márcia Soares Guimarães.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de apresentações;**
- **Quantidade de obras literárias trabalhadas;**
- **Quantidade de livros retirados do acervo da biblioteca (antes e depois do projeto);**
- **Relato qualitativo da participação dos alunos.**

Passo-a-passo

GRUPO

O primeiro passo para iniciar o projeto Voluntários da Leitura é motivar os alunos a participar de um grupo de leitura, sem delimitação de idade ou série, cuja participação deverá se dar de forma voluntária e espontânea. Deve-se apresentar a ideia do projeto, explicar que o mesmo ocorrerá de forma voluntária e combinar reuniões quinzenais, tendo como principal objetivo o fomento à leitura.

O processo de escolha de quais obras serão trabalhadas é feito a partir do acervo da biblioteca, e a definição das obras é feita pelos alunos do grupo. A escolha das obras pode ser feita de uma única vez para o ano todo ou de forma gradativa. O professor combinará isso de forma conjunta com os alunos.

Além da leitura, é proposta como atividade uma apresentação de teatro das principais obras literárias lidas. Recomenda-se no mínimo dois espetáculos ao ano. Após a apresentação do funcionamento do projeto, é sugerido o início da leitura da primeira obra.

01

LIVRO

Logo após a escolha da obra que será lida de forma conjunta, recomenda-se que o professor faça uma breve apresentação da obra, conduzindo os leitores pela história e trazendo os principais pontos de forma fluida e dinâmica. Essa atividade é proposta como forma de instigá-los e aproximá-los da obra.

Ao passo que os alunos vão realizando a leitura, é recomendável que todos façam suas anotações para partilhar no próximo encontro.

Após lido, o livro escolhido por todos será organizado e protagonizado no formato de peça de teatro.

02



03

ROTEIRO E PERSONAGENS

A peça de teatro é organizada e protagonizada pelos alunos incluindo o desenvolvimento do roteiro, as falas e o cenário, sempre com o auxílio e a condução da professora.

A preparação do roteiro deverá ter como fio condutor a obra literária escolhida. Como todos os alunos terão lido a obra, sugere-se que a escolha de quem representará qual personagem seja voluntária, contando com a sensibilidade do professor na condução do processo.

Após a escolha dos personagens, cada aluno deverá separar as falas e as características mais marcantes dos personagens.

A quantidade de encontros necessários para a construção do roteiro será medido conforme a disponibilidade dos alunos para os encontros. Em seguida, iniciam-se os ensaios.

ENSAIOS E PREPARAÇÃO

A preparação e os ensaios são momentos importantes para os alunos, tanto para o treino das falas e para a construção dos personagens da peça quanto para trabalharem questões como desinibição, vergonha e oratória. Esse momento deverá ser construído de forma coletiva, e com o protagonismo dos alunos. A quantidade de encontros necessários para ensaiar será agendada conforme a disponibilidade dos envolvidos. O professor deverá acompanhar o crescimento dos alunos no envolvimento da peça e, caso necessário, construir estratégias de engajamento e participação.

Caso seja de interesse do grupo, é possível apresentar pequenas cenas ensaiadas no horário do intervalo da escola, usando o pátio como palco. Como muitas vezes o tempo para a apresentação será limitado, a performance poderá terminar com um mistério que os colegas poderão aguardar o próximo recreio ou ir à biblioteca retirar o livro para desvendar. Essa atividade é proposta tanto para aumentar a participação dos alunos no grupo de leitura e teatro quanto para dar visibilidade às obras literárias e estimular os alunos a acessarem a biblioteca, oportunizando o encontro com outras linguagens como dança, teatro e artes.

04

05

CENÁRIOS E FIGURINOS

A construção dos cenários e figurinos para a peça também deve estar entre as responsabilidades do grupo de alunos. Recomenda-se que aqueles que não tiverem interesse em participar da peça atuando, fiquem responsáveis pelo figurino e cenários.

É solicitado a família a participação nesse momento com acessórios, roupas ou materiais recicláveis que possam ser usados para a cauterização (caso queiram colaborar com a peça).

ENSAIO GERAL

O ensaio geral é necessário para verificar se todos os pontos para o grande dia da estreia estão prontos.

Checagem de figurinos, cenário, falas e atuação. Todos os itens que compõem a apresentação são testados e aprovados pelos alunos e professores.

06

07

ESPETÁCULO – TEATRO

Por fim, é chegado o grande dia do espetáculo, que ocorrerá na escola e será um momento de celebração e troca entre colegas e professores que vai mostrar a força e o engajamento do grupo de leitura e estimular novos colegas a participar das atividades do grupo. Após essa experiência é possível propor novos formatos e novas vivências com o grupo de leitura e teatro.

Resultado final

O projeto proporcionou à comunidade escolar um contato diferenciado com a leitura, a partir de diferentes narrativas como teatro, dança e música. Os alunos constataram a importância da leitura no processo de aprendizagem, estimulando e compartilhando dessas experiências com os demais colegas. A partir das estatísticas de empréstimos de livros da biblioteca podemos dizer que a procura por livros aumentou. Na fala dos estudantes envolvidos podemos observar que, além do benefício que a leitura traz para a aprendizagem, os estudantes voluntários trazem relatos de que o projeto também é de cunho sócio emocional, auxiliando a falar e a se portar em público, bem como trabalhar a timidez e estabelecer amizades ao longo do processo. Por meio da arte, nossos estudantes ressignificaram suas vidas, impulsionando seus sonhos e projetos.

40 alunos
ENVOLVIDAS

200 pessoas
IMPACTADAS

6 livros
TRABALHADAS

2 espetáculos

9 meses
DE TRABALHO QUINZENAL

Surpresa

“O envolvimento dos alunos com os livros e a peça de teatro foi extraordinária. É visível como o projeto auxiliou na interação entre eles. Com certeza esse projeto continuará nos próximos anos, sempre sendo construído com os alunos.”





6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

f /fmsirotsky
t @fmsirotsky
i @fmsirotsky

APOIO



REALIZADORES



FUNDAÇÃO
MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO

Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR